

Título: Desenvolver estratégias para aumentar conhecimento nas mulheres referentes: fatores de risco para o câncer de mama.

Autor: Roberto Gonzalez de la Fe

Tutora: Carolina Simão

Introdução

O câncer de mama tem sido um dos maiores problemas de Saúde pública no Mundo, sendo provavelmente o mais temido pelas mulheres devido a sua alta frequência e pelos efeitos psicológicos (Mendonça, p. 141, 1999), causa ainda mais medo na mulher pelo fato de acometer uma parte do corpo extremamente importante para ela, e que em muitas culturas, desempenha função importante, tanto na parte sexual, quanto na parte estética, e principalmente na sua identidade feminina como tal. (Ramos, 2009).

No Brasil, a expectativa de vida para as mulheres é de 75 anos e a população acima de 70 anos, atualmente, ultrapassa os 4,5 milhões de mulheres com previsão de crescimento para os próximos anos. Ao contrário do que se imaginava, a evolução clínica do câncer de mama parece ser semelhante em mulheres idosas quando comparadas às mais jovens. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) publicou em suas estimativas que para o ano de 2016 das taxas brutas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer de mama em no estado de São Paulo no sexo feminino é de 15570 casos, no Brasil 57960 o que significa 28,1 por cento dos casos novos no país. Muito se tem discutido, na atualidade, acerca das doenças crônico-degenerativas, em especial sobre o Câncer de Mama e sobre os meios pelos quais uma população se expõe aos fatores de risco. A prevalência é considerada a neoplasia maligna de maior incidência no ranking, a atingir mulheres na faixa etária dos 50 aos 59 anos de idade, e totaliza a quinta maior causa de mortes ocasionadas por câncer de modo geral. O Câncer de Mama também é majoritariamente o mais incidente em todas as regiões do Brasil, exceto no norte do país, onde o câncer de colo do útero lidera a lista. Estatisticamente, a cada ano que passa o número de óbitos por esta doença aumenta. (INCA, 2015).

A prevenção e o controle do Câncer de Mama necessitam de uma atenção mais priorizada, visto que há um número crescente de novos casos todos os anos, e que os serviços de saúde não darão conta do diagnóstico, tratamento e do acompanhamento desses casos. Em vista disso, é imprescindível que se invista nas ações preventivas contra esta doença, priorizando ações educativas no serviço primário que visem reduzir o tabagismo, o uso do álcool, e que transmitam estratégias para uma boa e adequada alimentação da população. (INCA, 2014).

Diante de tal situação, esse estudo se faz necessário para que as mulheres aumentem seu conhecimento acerca dos fatores de risco modificáveis, autoexame da mama, para que haja a eficaz prevenção do Câncer de Mama.

Objetivos

GERAL:

1. Aumentar o conhecimento da doença na população feminina por meio de atividades de educação em saúde.

ESPECÍFICOS:

1. Conscientizar as mulheres sobre os fatores de risco do Câncer da Mama.
2. Informar sobre os danos ocasionados pela doença.
3. Desenvolver atividades educativas de promoção de saúde no conhecimento dos fatores de risco para o Câncer de Mama.

Método

Participantes: As mulheres do território cadastradas na Unidade Básica de Saúde “Octavio Rassi”, que tenham o interesse em participar.

Cenário: Unidade Básica de Saúde “Octavio Rassi” localizada no Município de Bauru, Estado de São Paulo.

Estratégias e Ações: Captação das mulheres pertencentes à área de abrangência, para que por meio das atividades de educação em saúde aumentem o conhecimento sobre os fatores de risco do Câncer de Mama. Serão colocados cartazes e fotos sobre promoção e prevenção como: as técnicas utilizadas para a detecção precoce da doença em estádios iniciais, autoexame de mamas, os danos ocasionados à saúde, por meio de palestras na comunidade, nos equipamentos sociais, nas escolas e na UBS.

Avaliação e Monitoramento: A avaliação e o monitoramento serão realizados por meio de rodas de conversa, nas quais as mulheres serão motivadas a expressar sobre o aprendizado naquela ocasião, sanando dúvidas, potencializando a multiplicação do seu conhecimento na comunidade. O monitoramento da ação será permeado em verificar se há aumento de procura no serviço para avaliação das mamas, número de mamografias expedidas X mamografias realizadas, pela população feminina acima de 40 anos, com diagnóstico precoce de câncer de mama.

Resultados Esperados

Com a realização desse projeto, espera-se um maior conhecimento dos fatores de risco do Câncer de Mama pelas mulheres e população em geral, assim como os danos que ocasiona à saúde, e que as mesmas sejam multiplicadoras na comunidade. Por meio da educação na saúde, esperamos que as mulheres realizem o autoexame da mama, garantindo um exame de mamografia anualmente, aumentando as chances das mulheres terem precocemente seus diagnósticos, evitando danos psicológicos, biológicos e sociais.

Referencias

1. DE MENDONÇA GONÇALVES, Suy-Mey C.; DIAS, Mardonio Rique. A prática do autoexame da mama em mulheres de baixa renda: um estudo de crenças. Estudos de psicologia, v. 4, n. 1, p. 141-159, 1999.
2. RAMOS, Bianca Figueiredo e LUSTOSA, Maria Alice. Câncer de mama feminino e psicologia. Rev. SBPH, vol.12, n.1, pp. 85-97. ISSN 1516-0858. 2009. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v12n1/v12n1a07.pdf>>. Acesso em: 12. Set. 2016.
3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Estimativas 2016: incidências de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=7>. Acesso em: 10. Set. 2016.
4. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER. Programa Nacional de Controle Contra o Câncer de Mama. 2014. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/521d4900470039c08bd8fb741a182d6f/p_ncc_mama.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=521d4900470039c08bd8fb741a182d6f>. Acesso em: 22. Set. 2016.